

O Dilema do Motorista de Aplicativo e o Pânico Civil de Não Ganhar Nota Cinco - Parte 22

Por Eduardo Woetter · Publicado em 08/07/2018

Entrar no carro, ver o suporte de celular brilhando no painel e fazer o cálculo mental: coloco o fone de ouvido agora ou espero ele comentar... Uma crônica bem-humorada sobre maturidade, rotina e o valor dos pequenos prazeres cotidianos.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://woetter.com/post/o-dilema-do-motorista-de-aplicativo-e-o-panico-civil-de-nao-ganha-21>

Entrar no carro, ver o suporte de celular brilhando no painel e fazer o cálculo mental: coloco o fone de ouvido agora ou espero ele comentar sobre o trânsito na avenida principal? O medo mútuo de uma nota quatro rege o silêncio educado.

A economia da reputação transformou todo mundo em avaliador de restaurante cinco estrelas. Todos nós apenas queremos chegar em casa vivos, ouvindo o rádio baixinho e sem precisar dar opinião sobre a taxa de juros do Banco Central para um desconhecido simpático.

O punk rock como combustível urgente para encarar a loucura de mais uma segunda-feira.

A gente passa a primeira metade da vida correndo para provar aos outros que é importante, ocupado e moderno. Na segunda metade, se tivermos um pouco de sorte e juízo, gastamos todas as nossas energias tentando reconquistar a tranquilidade de quem não deve satisfações sobre os próprios horários.

O café quente da manhã, o silêncio da casa antes que as buzinas comecem na rua e a companhia de um bom disco ou livro antigo têm mais a nos ensinar sobre sabedoria do que qualquer palestra motivacional em auditório de hotel. No fundo, envelhecer bem é apenas a arte paciente de descobrir o que podemos dispensar sem fazer a menor falta.

Para Hoje: O Que Ouvir

Transa (1972) - Caetano Veloso

O exílio melancólico e belíssimo de 'You Don't Know Me' para embalar o olhar pela janela do carro nas tardes chuvosas da metrópole.